



UNILAB

Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO GORVENAMENTAL**

NATHALIE GONZAGA PEIXOTO
WERBETE ANDRADE DOS SANTOS

O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA
EDUCACIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNÍCIPIO DE
BARREIRA-CE.

Redenção-Ceará
2014.

NATHALIE GONZAGA PEIXOTO
WERBETE ANDRADE DOS SANTOS

O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA
EDUCACIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE
BARREIRA-CE.

Artigo apresentado a Pró Reitoria de Pesquisa e
Pós Graduação da Universidade Da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira como
requisito para obtenção do título de Especialista
do Curso de Pós Graduação em Gestão
Governamental.

Orientadora: Dr. Rosalina Semedo de Andrade Tavares

REDENÇÃO-CEARÁ
2014

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira

Direção de Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab (DSIBIUNI)

Biblioteca Setorial Campus Liberdade

Catálogo na fonte

Bibliotecário: Francisco das Chagas M. de Queiroz – CRB-3 / 1170

P43o	<p>Peixoto, Nathalie Gonzaga.</p> <p>O programa mais educação como política pública educacional em uma escola pública no município de Barreira-CE/ Nathalie Gonzaga Peixoto, Werbete Andrade dos Santos. Redenção, 2014. 20 f.; 30 cm.</p> <p>Artigo do curso de Especialização em Gestão Governamental da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.</p> <p>Orientadora: Profa. Dra. Rosalina Semedo de Andrade Tavares. Incluem gráfico, anexos e referências bibliográficas.</p> <p>1. Ensino fundamental 2. Ensino Legislação. 3. Administração pública. I. Título. II. Santos, Werbete Andrade dos.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379</p>
------	---

WERBETE ANDRADE DOS SANTOS
NATHALIE GONZAGA PEIXOTO

O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA
EDUCACIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE
BARREIRA-CE.

Artigo apresentado a Pró-reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação da Universidade da Integração
Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como
requisito para obtenção do título de Especialista
do Curso de Pós-Graduação em Gestão
Governamental.

Redenção, 10 de maio de 2014.

BANCA EXAMINADORA

Dra. Rosalina Semedo de Andrade Tavares
Professora Orientadora – UNILAB

Dr. Carlos Mendes Tavares
Professor Avaliador – UNILAB

Dra. Maria do Rosário de Fátima Portela Cipre
Professora Avaliadora - UNILAB

Resumo: O presente trabalho tem como eixo principal as políticas públicas educacionais e como objetivo entender o Programa Mais Educação analisando sua implantação em uma escola pública no município de Barreira-Ce. Sendo o programa uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação- PDE, buscou-se entender como o mesmo tem sido desenvolvido na referida escola. Realizamos uma pesquisa de campo onde procuramos através de um diálogo com a coordenadora do Projeto entender a aplicabilidade do Programa na escola bem como analisar como o mesmo adaptou-se a estrutura e ao horário da escola. Buscamos através de artigos publicados compreender a magnitude do Programa para podermos discorrer sobre o mesmo. Concluímos que houve uma significativa mudança de comportamento por parte dos alunos participantes do Programa, um grande avanço no ensino-aprendizagem e uma diminuição na evasão escolar.

Palavras-chave: Programa Mais Educação, ensino-aprendizagem, educação integral.

Abstract:

This work has largely centered educational and public policies aimed at understanding the More Education Program and analyze its implementation in a public school in the city of Barrier-Ce. Being one of the program actions of the Development Plan for Education-PDE, we sought to understand how it has been developed at the school. We conducted a field study where we seek through a dialogue with the coordinator of the project to understand the applicability of the program at the school and analyze how it has adapted to the structure and schedule of the school. We search through published articles to understand the magnitude of the program so we can discuss it. We conclude that there was a significant change in behavior by the students participating in the Program, a breakthrough in the teaching-learning and a decrease in truancy.

Keywords: More Education Program, teaching-learning, holistic education.

O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA EDUCACIONAL EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE BARREIRA-CE.

1.0 INTRODUÇÃO

Nota-se que a partir dos anos 90 houve uma crescente valorização da gestão pública, onde se busca reconhecer a importância da participação da comunidade através de conselhos municipais, orçamento participativo, ouvidorias entre outros meios. Nesse contexto as políticas públicas encontram-se como uma maneira de amenizar os impactos causados pela marginalidade que assola nosso país e como uma maneira de atender as demandas da sociedade. O presente trabalho tem como finalidade entender o Programa Mais Educação como uma Política Pública Educacional voltada a atender crianças e adolescentes que se encontram vulneráveis a marginalidade e as drogas. Este artigo está dividido em cinco capítulos, onde no primeiro mostraremos os objetivos que serão tratados aqui, justificando-os em seguida. No segundo capítulo explanaremos através de referências bibliográficas o que os autores dizem a respeito do tema e mostraremos como se deu a criação do programa, a Portaria Interministerial e o Decreto Presidencial que o embasam. Analisaremos se o mesmo enquadra-se de fato como Política Pública Educacional na escola analisada e contextualizaremos a Gestão Governamental com as Políticas Públicas Educacionais e com o Programa Mais Educação. No terceiro capítulo descreveremos a metodologia utilizada para chegarmos aos objetivos propostos. No quarto capítulo, analisaremos os dados coletados através de uma entrevista com a coordenadora do programa Mais Educação na referida escola e buscaremos mostrar os avanços obtidos pelo programa no que se refere desempenho do ensino-aprendizagem. No quinto e último capítulo deixaremos nossas considerações a respeito do tema aqui descrito.

O Programa Mais Educação que aqui será descrito compõem uma das várias ações do PDE¹, e tem como objetivo incentivar a educação básica com propostas de ampliar o tempo e o espaço educativo dos alunos das escolas públicas. Fazem parte do programa o Ministério da Educação, o Ministério do

¹ Programa de Desenvolvimento da Educação.

Desenvolvimento Social e Combate à fome, o Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ministério do Esporte, o Ministério do Meio Ambiente, o Ministério da Cultura, o Ministério da Defesa e a Controladoria Geral da União.

A Escola municipal de educação infantil e ensino fundamental analisada localiza-se na zona rural, a uma distância de 9 km da sede do município de Barreira² que pertence à macrorregião do maciço de Baturité a uma distância de 68 km da capital do estado. A Escola teve sua origem a partir da necessidade dos moradores da localidade que vendo o aumento populacional e valorizando a educação de seus filhos tomaram a iniciativa de recorrer junto à prefeitura uma unidade escolar para atender as crianças e adolescentes locais e de comunidades vizinhas.

A escola em questão tem uma estrutura organizacional constituída por uma gestão administrativa, burocrática e pedagógica, tendo em sua gestão administrativa um núcleo gestor composto de uma diretora geral, um coordenador pedagógico e de um secretário escolar. O quadro docente consta de 18 professores sendo em sua maioria graduados e especialistas e para funções diversas a escola conta com 11 funcionários que preparam o ambiente escolar, tornando-o prazeroso para o aprimoramento da aprendizagem.

Desta forma a escola oferta a Educação Básica nos três turnos com as modalidades de Creche, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos que funciona a noite, e o Programa Mais Educação totalizando assim 400 alunos. Embora a comunidade tenha progredido em bens sociais, tornando-se um distrito, apresenta dificuldades de emprego e renda, tendo como principais atividades econômicas, pequenos comércios, a cultura do caju, o corte de lenha e artesanato de moveis. A maioria da população ativa está ocupada com a atividade agrícola podendo dizer que os alunos matriculados nesta escola pertencem as famílias de pouca renda, de uma vida social conflituosa, com baixo nível de escolaridade e que residem nas comunidades vizinhas à escola.

A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de se conhecer o Programa Mais Educação como uma política pública de desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem da escola pública municipal. Justifica-se também pela curiosidade de se conhecer a realidade da escola pública e

² Ver mapa em anexo A.

analisar os avanços obtidos a partir da implantação do programa, por saber que no município muitas escolas da rede pública já aderiram ao Programa Mais Educação e que as mesmas estão experimentando novas maneiras de gerir o tempo das atividades escolares.

1.1 OBJETIVO GERAL

O presente trabalho tem como objetivo entender o Programa Mais Educação, analisar sua atuação na referida escola, verificando em que medidas ele é desenvolvido como política pública educacional.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Identificar os pontos fortes e fracos da escola após a implantação do Programa Mais educação;
- ✓ Descrever como o Programa Mais Educação adaptou sua maneira de funcionar no contra turno de acordo com as reais condições da escola em questão;
- ✓ Avaliar o desempenho ensino-aprendizagem na escola após a implantação do Programa Mais Educação.

2.0 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 GESTÃO GOVERNAMENTAL

Sabemos que através da arrecadação de tributos o governo capta recursos necessários para atender as demandas sociais por meios de prestações de serviços públicos essenciais, onde esses são destinados à educação, a saúde, ao saneamento básico, assistência social, segurança entre outros. Tem-se observado em nosso país nos últimos anos que o valor retirado da sociedade sob forma de tributo para custear as ações governamentais só tem aumentado. Estima-se que aproximadamente 37%³ de tudo que é produzido na

³ Carga Tributária no Brasil em 2013. Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação-IBPT.

nossa economia são retirados em forma de impostos pelo governo. Nesse contexto se faz extremamente necessários que as políticas públicas sejam desenvolvidas com total eficiência, economia e que os desperdícios dos recursos sejam minimizados, para que assim o cidadão não se sinta tão lesado.

Para que se tenha uma gestão eficiente dos gastos públicos, necessita-se de uma definição clara dos objetivos, metas e indicadores de desempenho para cada um dos programas criados. O desempenho da gestão governamental deve ser avaliado a partir do envolvimento da sociedade no processo de formulação e implantação de políticas públicas. Percebe-se que nos últimos anos o governo tem criados vários programas sociais e educacionais classificados como políticas públicas visando a erradicação do analfabetismo, da evasão escolar, bem como por fim no trabalho infantil. Com a expansão dos programas sociais, as ações do governo incidem em políticas compensatórias, que freqüentemente não alteram as relações estabelecidas na sociedade. Sendo assim as políticas sociais de caráter redistributivo, quase sempre não contribuem para reduzir as desigualdades sociais.

2.2 AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

Dentro de um grande leque de definições de Políticas Públicas, entendemos que seja de maneira clara e objetiva tudo aquilo que o governo escolhe fazer ou não e que influenciam na vida do cidadão. Em um conceito mais técnico temos segundo OLIVEIRA (2010 *apud* SOUZA, 2003, p.13), “Campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações e ou entender por que ou como as ações tomaram certo rumo em lugar de outro (variável dependente)”. Em outras palavras, o processo de formulação de política pública é aquele através do qual os governos traduzem seus propósitos em programas e ações, que produzirão resultados ou as mudanças desejadas no mundo real.

Sendo políticas públicas tudo que o governo decide ou não fazer, as políticas públicas educacionais são tudo que o governo decide ou não fazer só que voltado para a educação. Como a palavra educação tem um conceito muito amplo, políticas educacionais tem um olhar mais direcionado para questões

escolares, uma vez que educação é algo que vai além do ambiente escolar. Educação é tudo aquilo que se aprende socialmente, seja na escola, na igreja, na família ou na rua. Dessa forma educação só é escolar quando aplicada dentro de uma delimitação por um sistema que é fruto de políticas públicas. Esse sistema é composto por um ambiente próprio, no caso a escola, que funciona como uma comunidade articulada por partes distintas que são os alunos, professores, servidores, pais e o Estado que define esse sistema através das políticas públicas. Resumindo temos que políticas públicas educacionais são decisões do governo que afetam diretamente no ambiente escolar, ambiente esse de ensino-aprendizagem.

2.3 O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO

O Plano Nacional de Educação - PNE de acordo com a Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, valoriza a educação integral como uma maneira de formar pessoas e como meta de aumentar a carga horária escolar para pelo menos 7 horas. É um esforço para tentar diminuir as desigualdades educacionais através de uma política pública educacional e social que valorize a diversidade cultural no Brasil. Segundo NUNES (2010, *apud* PARO, 1988, p. 192) “Hoje quando se coloca a proposta de tempo integral, as questões sociais tendem a sobrepor-se à dimensão pedagógica”.

Para se construir uma proposta de educação integral, necessita-se de uma análise das desigualdades sociais, relacionando os problemas de distribuição de renda. No Brasil essa proposta é recente no que diz respeito aos esforços do Estado em criar uma política redistributivas de combate a pobreza.

O Programa Mais Educação é mais uma estratégia pública na tentativa de contornar vários problemas sociais ocasionados pela marginalidade. O Programa Mais Educação foi criado através da Portaria Interministerial nº 17, de 24 de abril de 2007 e através do Decreto Presidencial⁴ nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010, integrando as ações do PDE- Plano de Desenvolvimento da Educação com intuito de ampliar a jornada escolar através da educação integral. Segundo ROSA (2012 *apud* BRASIL, 2007) na Portaria nº 17/2007 no seu Parágrafo único

⁴ Ver Decreto Presidencial em anexo B.

do Artigo 1º em uma visão inicial podemos destacar alguns pontos principais no que diz respeito ao Programa Mais Educação:

O programa será implementado por meio do apoio à realização, em escolas e outros espaços socioculturais, de ações socioeducativas no contra turno escolar, incluindo os campos da educação, artes, cultura, esporte, lazer, mobilizando-os para a melhoria do desempenho educacional, ao cultivo de relações entre professores, alunos e suas comunidades, à garantia de proteção social da assistência social e à formação para a cidadania, incluindo perspectivas temáticas dos direitos humanos, consciência ambiental, novas tecnologias, comunicação social, saúde e consciência corporal, segurança alimentar e nutricional, convivência e democracia, compartilhamento comunitário e dinâmica de redes. (BRASIL, 2007)

Ao analisarmos a referida Portaria podemos ver a grandiosidade e a finalidade do Programa Mais Educação. O Programa Mais Educação vai muito além de só ampliar o tempo de permanência dos alunos na escola, visa alcançar uma grande variedade de campos de atuação como arte, esporte, lazer, educação e cultura. Sobre uma perspectiva pedagógica, o Programa Segundo manual publicado pela Secretaria de Educação Básica SED em 2011 o Programa Mais Educação utiliza uma divisão em macro campos conforme descrição abaixo:

- a) Acompanhamento Pedagógico
- b) Educação Ambiental
- c) Esporte e Lazer
- d) Direitos Humanos em Educação
- e) Cultura e Artes
- f) Cultura Digital
- g) Promoção da Saúde
- h) Comunicação e Uso de Mídias;
- i) Investigação no Campo das Ciências da Natureza
- j) Educação Econômica.

O Programa Mais Educação teve inicialmente como área de atuação as escolas situadas nas capitais e regiões metropolitanas que apresentavam baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), atendendo os alunos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, muitos deles em contato com as drogas e a prostituição. Iniciou-se em 2008 atendendo 1.380 escolas sendo ampliado ao longo dos anos. A meta do Ministério da Educação é alcançar em 2014 a marca de sete milhões de estudantes do ensino fundamental rural e urbanos matriculados nas 60 mil unidades escolares. Ressaltamos que em 2013, existiam 49.426⁵ escolas participantes do programa.

O Programa Mais Educação é uma política pública educacional voltada a educação em tempo integral, uma vez que as atividades ocorrem no contra turno escolar. Dessa forma se faz necessário ultrapassar o espaço físico da escola como também os horários diários de aula para se chegar a uma educação de qualidade tendo o programa como suporte para tal ação.

3.0 METODOLOGIA

Para realizarmos este trabalho, de forma que o mesmo apresentasse um diagnóstico sobre a implantação do Programa Mais Educação em uma Escola pública municipal, resolvemos fazer um estudo de campo juntamente com a coordenadora do programa na escola. Em um segundo momento fizemos uma revisão bibliográfica para entendermos o programa em sua magnitude e nos apropriar do que dizem os autores a respeito do tema. Por fim realizamos uma pesquisa documental com fontes externas para embasarmos o trabalho no que diz respeito a Portaria de criação do programa bem como a Lei que o rege.

4.0 INTERPRETAÇÕES DOS DADOS COLETADOS

A escola municipal localiza-se na zona rural do município e iniciou sua trajetória com o Programa Mais Educação em outubro de 2012 e tem a frente como coordenadora uma professora totalmente comprometida e que não mede esforços para que o Programa venha a funcionar plenamente em sua escola.

⁵ FONTE: Ministério da Educação.

Em uma entrevista com a coordenadora do Programa Mais Educação na escola, foram destacados alguns pontos positivos e negativos sobre a implantação do programa. Como fatores positivos a coordenadora destacou:

- a) O Aumento da autoestima dos alunos;
- b) Melhoria no ensino-aprendizagem na sala de aula em torno de 70% dos participantes do programa.
- c) Melhoria no comportamento dos respectivos alunos.
- d) Equipe de monitores altamente qualificada com média de 25 a 30 anos de idade.

A coordenadora ressaltou também algumas barreiras existentes que impossibilita o total aproveitamento do programa. Como pontos negativos ela destacou:

- a) Falta de infraestrutura adequada para desenvolver as atividades (falta de espaço físico).
- b) Falta de orientação de como gerir os recursos, principalmente na área de serviços (construção e reforma).
- c) O recurso destinado a cada atividade muitas vezes não são de acordo com a real necessidade da atividade (custeio e capital).

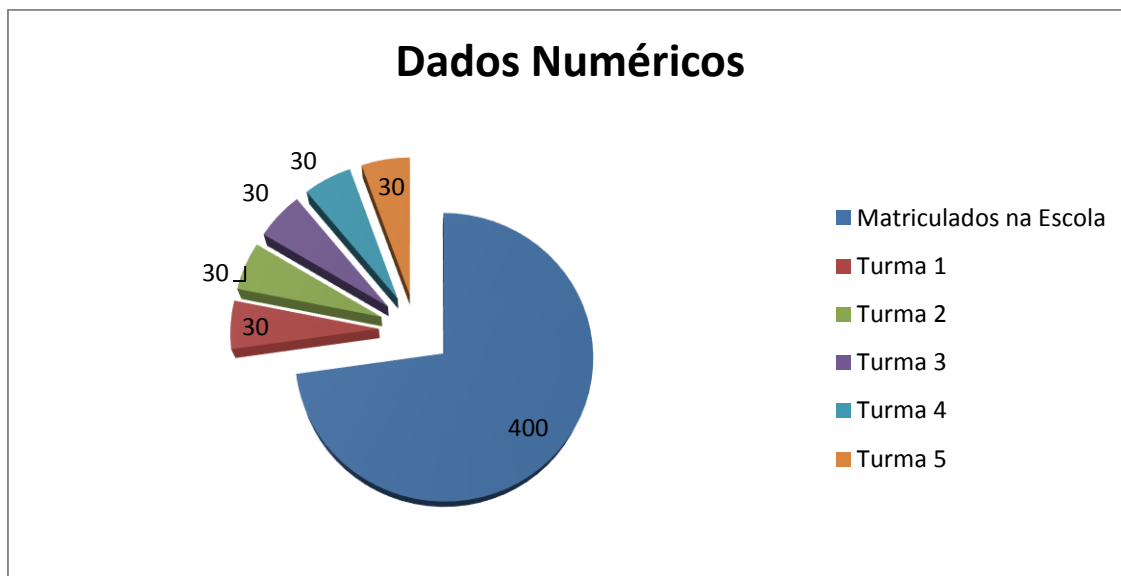
A presente escola atua nos macro campos de **Acompanhamento pedagógico, esporte e lazer; cultura, artes e educação patrimonial, e comunicação, uso de mídias e cultura digital e tecnológica**. Segundo o manual que cada escola recebe, os macro campos são conceituados conforme descrição que segue no quadro abaixo:

MACRO CAMPO	ATIVIDADES DESENVOLVIDA	VALOR CAPITAL	VALOR CUSTEIO
	Este acompanhamento é de uso obrigatório para todas as escolas beneficiadas pelo programa mais educação, o mesmo tem como finalidade o conhecimento das respectivas disciplinas: ciências, história, geografia, matemática, alfabetização e línguas estrangeiras. No caso da		

Acompanhamento pedagógico	escola analisada visa à orientação de estudo e leitura. O mesmo é realizado por diferentes faixas etárias, onde as turmas são divididas de acordo com a série. Para facilitar o aprendizado a monitora auxilia na resolução das tarefas de casa dos alunos, tendo em vista que segundo o programa as atividades desenvolvidas serão paralelas às realizadas em sala de aula.		R\$: 1.800,00
Esporte e lazer	Destina-se também a todas as escolas tem como requisito a obrigatoriedade de se trabalhar a atividades de atletismo, no entanto a referida escola tem além do atletismo, futsal e vôlei. As atividades são realizadas na quadra de esportes da escola.		R\$: 7.900,00
Cultura, artes e educação patrimonial	Visa produções do meio artístico e cultural, como dança da região, iniciação musical de instrumentos de corda. Pela limitação do espaço na escola, os alunos revezam-se na dança e nas aulas de violão.	R\$: 1.000,00	R\$: 1.000,00
Comunicação e uso de mídias e cultura digital e tecnológica	Visa à confecção do jornal escolar, bem como aprender a desenvolver as manchetes, artigos de opinião e classificados. Na verdade é voltado para os alunos terem estímulos a respeito da comunicação de forma diferenciada.	R\$: 3.000,00	R\$: 500,00

FONTE: Manual Operacional de Educação Integral da Secretaria de Educação Básica.

O programa mais educação na escola analisada é dividida da seguinte forma: 5 turmas com 30 alunos cada, totalizando 150 alunos contemplados, separados de acordo com a faixa etária de cada aluno. Vale ressaltar que a quantidade de alunos do programa é baixa se levarmos em consideração os 400 alunos matriculados na escola devido à falta de infraestrutura para abranger todos os alunos da escola, conforme gráfico abaixo.



FONTE: Secretaria da Escola

Existem alguns critérios para a seleção dos alunos no programa. Entre elas destacam-se: Ser beneficiário do programa bolsa família, alunos indisciplinados, que estejam em situação de vulnerabilidade a drogas e a prostituição, uma infeliz realidade do município.

Na implantação do programa houve pouca aceitabilidade dos alunos para com o programa, devido à falta de informação. Com o passar do tempo os alunos começaram a ter interesse em se matricular ao perceberem a magnitude do programa e ao assistirem algumas apresentações das atividades realizadas pelos participantes, preenchendo assim total de vagas ofertadas. Atualmente a frequência de alunos assíduos é em média de 80% sendo muito boa em relação ao início. Por não disponibilizar de espaços adequados para a realização das atividades as mesmas são adaptadas a realidade da escola onde os alunos as realizam na sala de leitura (utilizada para as aulas de violão), pátio (para as atividades dos jogos educativos) e na quadra esportiva para a realização de atividades como o futsal, o vôlei e o atletismo.

Segundo a coordenadora do programa Mais Educação na escola Maria Eveliz, os alunos que tem a oportunidade de fazerem parte do referido programa mudaram seus comportamentos tanto socialmente com em sala de aula, pois os mesmos quando entram no programa aprendem a ter disciplina no modo de cumprir regras impostas pelos monitores ao ponto de levarem advertências. O aluno que não cumprir as regras impostas poderá ser desvinculado do programa,

gerando assim mais responsabilidades por seus atos. Há relatos de alunos indisciplinados terem melhorado por fazer parte do programa e mudado de comportamento, assim como alunos tímidos estarem mais desinibidos.

Atualmente as festividades da escola contam com um maior número de participantes pelo fato do Programa Mais Educação ter um plano de ação que vai de encontro com essas festividades, onde são trabalhadas atividades de acordo com o calendário festivo da escola, como por exemplo no mês de maio o programa está trabalhando a festa das mães, em junho trabalhará as festas juninas e assim por diante. Hoje a escola é vista com melhor aceitação pelos pais ao verem seus filhos desenvolvendo o meio artístico, cultural, musical e atividades extraclases sem esquecer-se do grau de satisfação ao verem alunos desinibidos e participativos.

A coordenadora do projeto na escola tem como perspectivas uma melhoria na infraestrutura da escola, que a prefeitura municipal abrace o programa e dê suporte às escolas para que as mesmas desempenhem as atividades. Sabe-se que a referida escola tem cerca de 400 alunos matriculados e apenas 150 são beneficiados pelo Mais Educação pela falta de espaço para abranger o total de alunos. A coordenadora do programa, Maria Eveliz Rodrigues Maciel almeja em um futuro próximo ter 100% dos alunos da escola participando do programa. A idéia é do programa não funcionar na escola e sim em um local próximo a escola para não comprometer o ensino-aprendizagem dos outros alunos que estão em sala de aula.

5.0 CONCLUSÃO

O programa Mais Educação tem como finalidade incentivar crianças e adolescentes que estejam devidamente matriculados em escolas públicas e cadastrados no programa desenvolverem seus talentos guardados, crianças que vivem em situação de vulnerabilidade, atuando nas áreas de educação, arte e cultura. Notou-se a mudança de comportamento de alguns alunos devido à cobrança de comportamento, responsabilidade e atitude dos participantes, trazendo um bom desempenho na sala de aula.

Na escola de educação infantil e ensino fundamental do município de Barreira Ceará, o estudo foi realizado através de uma conversa com a coordenadora do programa Mais Educação que nos deu um maior esclarecimento a respeito dos critérios para participação do programa e as metas a serem alcançadas, mostrando-nos o real sentido do programa, preparar as crianças e adolescentes para o futuro dando várias opções para descobrir novos talentos.

Tendo em vista a falta de espaço adequado para maior desempenho das atividades oferecidas torna-se inviável o bom aproveitamento do programa na referida escola, a quadra não é coberta o que impede no período da tarde realizar atividades, pois é muito quente, a antiga sala de leitura atualmente é a sala das aulas de violão, e o pátio da escola, hoje é o lugar onde os alunos executam os jogos educativos do programa. Esses fatores citados tornam impossível o melhor aproveitamento dos alunos. Tivemos como limitação o fato da escola não ter registrado nenhum dado sobre o desempenho dos alunos após a implantação do programa.

Notamos que a prefeitura municipal tem se empenhado ao máximo para dar suporte ao programa, porém deixa um pouco a desejar no que se refere a infraestrutura da escola. Ressaltamos que o programa é um dos caminhos para tentar diminuir a evasão escolar, os baixos níveis de aprendizagem de alguns alunos e combater a marginalidade que tanto assola nosso país, já que um dos objetivos do programa visa manter o aluno mais tempo na escola, protegendo-os de certa forma dos riscos do mundo. Sugerimos que a coordenadora busque o apoio da prefeitura municipal no que diz respeito à infraestrutura da escola, para que em um futuro próximo todos os alunos matriculados façam parte do programa e que a mesma passe a registrar os avanços obtidos pelo programa no que diz respeito ao ensino-aprendizagem. Sabemos que não é uma tarefa fácil, mas que é uma luta que vale a pena.

6.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

AMORIM. Gestão Governamental e Políticas Públicas Locais. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/debates/article/viewFile/7019/5453>. Acesso em 05 de maio de 2014.

BRASIL. Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 24 de Abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes>. Acesso em 05 de maio de 2014

BRASIL. Ministério Da Educação. Programa Mais Educação – Passo a passo por Maria Eliane Santos, et al. Brasília: MEC – Secad., 2009a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf>. Acesso em 05 de maio de 2014.

Justiça pela Qualidade na Educação / ABMP, Todos pela educação (organização). – São Paulo: Saraiva, 2013. Vários autores.

MACIEL, Maria Eveliz Rodrigues. O Programa Mais Educação. Barreira-Ce. Depoimento, em 06 de maio de 2014.

PARO, Vitor. Escola de Tempo Integral: Desafio para o Ensino Público. São Paulo: Cortez, 1988.

ANEXO B

DECRETO PRESIDENCIAL Nº 7.083 (REGULAMENTAÇÃO DO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO).

**Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos**

DECRETO Nº 7.083, DE 27 DE JANEIRO DE 2010.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso de atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 34 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, na Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, e na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009,

DECRETA:

Art. 1º O Programa Mais Educação tem por finalidade contribuir para a melhoria da aprendizagem por meio da ampliação do tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens matriculados em escola pública, mediante oferta de educação básica em tempo integral.

§ 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação básica em tempo integral a jornada escolar com duração igual ou superior a sete horas diárias, durante todo o período letivo, compreendendo o tempo total em que o aluno permanece na escola ou em atividades escolares em outros espaços educacionais.

§ 2º A jornada escolar diária será ampliada com o desenvolvimento das atividades de acompanhamento pedagógico, experimentação e investigação científica, cultura e artes, esporte e lazer, cultura digital, educação econômica, comunicação e uso de mídias, meio ambiente, direitos humanos, práticas de prevenção aos agravos à saúde, promoção da saúde e da alimentação saudável, entre outras atividades.

§ 3º As atividades poderão ser desenvolvidas dentro do espaço escolar, de acordo com a disponibilidade da escola, ou fora dele sob orientação pedagógica da escola, mediante o uso dos equipamentos públicos e do estabelecimento de parcerias com órgãos ou instituições locais.

Art. 2º São princípios da educação integral, no âmbito do Programa Mais Educação:

I - a articulação das disciplinas curriculares com diferentes campos de conhecimento e práticas socioculturais citadas no § 2º do art. 1º;

II - a constituição de territórios educativos para o desenvolvimento de atividades de educação integral, por meio da integração dos espaços escolares com equipamentos

públicos como centros comunitários, bibliotecas públicas, praças, parques, museus e cinemas;

III - a integração entre as políticas educacionais e sociais, em interlocução com as comunidades escolares;

IV - a valorização das experiências históricas das escolas de tempo integral como inspiradoras da educação integral na contemporaneidade;

V - o incentivo à criação de espaços educadores sustentáveis com a readequação dos prédios escolares, incluindo a acessibilidade, e à gestão, à formação de professores e à inserção das temáticas de sustentabilidade ambiental nos currículos e no desenvolvimento de materiais didáticos;

VI - a afirmação da cultura dos direitos humanos, estruturada na diversidade, na promoção da equidade étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política e de nacionalidade, por meio da inserção da temática dos direitos humanos na formação de professores, nos currículos e no desenvolvimento de materiais didáticos; e

VII - a articulação entre sistemas de ensino, universidades e escolas para assegurar a produção de conhecimento, a sustentação teórico-metodológica e a formação inicial e continuada dos profissionais no campo da educação integral.

Art. 3º São objetivos do Programa Mais Educação:

I - formular política nacional de educação básica em tempo integral;

II - promover diálogo entre os conteúdos escolares e os saberes locais;

III - favorecer a convivência entre professores, alunos e suas comunidades;

IV - disseminar as experiências das escolas que desenvolvem atividades de educação integral; e

V - convergir políticas e programas de saúde, cultura, esporte, direitos humanos, educação ambiental, divulgação científica, enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes, integração entre escola e comunidade, para o desenvolvimento do projeto político-pedagógico de educação integral.

Art. 4º O Programa Mais Educação terá suas finalidades e objetivos desenvolvidos em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, mediante prestação de assistência técnica e financeira aos programas de ampliação da jornada escolar diária nas escolas públicas de educação básica.

§ 1º No âmbito federal, o Programa Mais Educação será executado e gerido pelo Ministério da Educação, que editará as suas diretrizes gerais.

§ 2º Para consecução dos objetivos do Programa Mais Educação, poderão ser realizadas parcerias com outros Ministérios, órgãos ou entidades do Poder Executivo

Federal para o estabelecimento de ações conjuntas, definindo-se as atribuições e os compromissos de cada partícipe em ato próprio.

§ 3º No âmbito local, a execução e a gestão do Programa Mais Educação serão coordenadas pelas Secretarias de Educação, que conjugarão suas ações com os órgãos públicos das áreas de esporte, cultura, ciência e tecnologia, meio ambiente e de juventude, sem prejuízo de outros órgãos e entidades do Poder Executivo estadual e municipal, do Poder Legislativo e da sociedade civil.

Art. 5º O Ministério da Educação definirá a cada ano os critérios de priorização de atendimento do Programa Mais Educação, utilizando, entre outros, dados referentes à realidade da escola, ao índice de desenvolvimento da educação básica de que trata o [Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007](#), e às situações de vulnerabilidade social dos estudantes.

Art. 6º Correrão à conta das dotações orçamentárias consignadas ao Ministério da Educação as despesas para a execução dos encargos no Programa Mais Educação.

Parágrafo único. Na hipótese do § 2º do art. 4º, as despesas do Programa Mais Educação correrão à conta das dotações orçamentárias consignadas a cada um dos Ministérios, órgãos ou entidades parceiros na medida dos encargos assumidos, ou conforme pactuado no ato que formalizar a parceria.

Art. 7º O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE prestará a assistência financeira para implantação dos programas de ampliação do tempo escolar das escolas públicas de educação básica, mediante adesão, por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE e do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, instituído pela [Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009](#).

Art. 8º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 27 de janeiro de 2010; 189ª da Independência e 122ª da República.